

ALUBAR ENERGIA S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (EM MILHARES DE REAIS)

| Controladora | Hierarquia de valor justo | 2018 | | 2017 | |
|--|---------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | | Saldo contábil | Valor justo | Saldo contábil | Valor justo |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2 | 5.325 | 5.325 | 11.125 | 11.125 |
| Contas a receber de clientes | 2 | 27.167 | 26.747 | 3.706 | 3.706 |
| Empréstimos mútuos | 2 | - | - | 224 | 224 |
| | - | 32.492 | 32.072 | 15.055 | 15.055 |
| Outros passivos financeiros | | | | | |
| Fornecedores | 2 | (2.363) | (2.350) | (434) | (434) |
| Empréstimos e financiamentos bancários | 2 | (4.511) | (4.630) | (4) | (4) |
| Empréstimos mútuos | 2 | (12.209) | (12.209) | (12.249) | (12.249) |
| | - | (19.083) | (19.189) | (12.687) | (12.687) |

| Consolidado | Hierarquia de valor justo | 2018 | | 2017 | |
|--|---------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | | Saldo contábil | Valor justo | Saldo contábil | Valor justo |
| Ativos financeiros | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2 | 5.362 | 5.362 | 11.182 | 11.182 |
| Contas a receber de clientes | 2 | 27.167 | 26.747 | 3.706 | 3.706 |
| Empréstimos mútuos | 2 | - | - | 224 | 224 |
| | - | 32.529 | 32.109 | 15.112 | 15.112 |
| Passivos financeiros | | | | | |
| Fornecedores | 2 | (2.363) | (2.375) | (441) | (441) |
| Empréstimos e financiamentos bancários | 2 | (4.511) | (4.630) | (4) | (4) |
| Empréstimos mútuos | 2 | (12.316) | (12.316) | (12.325) | (12.325) |
| | - | (19.190) | (19.321) | (12.770) | (12.770) |

Para mensurar o Valor Justo também é conhecida por custo de reposição do ativo. O próprio CPC 46 alerta que: "O custo de reposição é geralmente utilizado para ativos tangíveis". Isso porque esse método se baseia no valor que seria necessário para substituir a capacidade de serviço do ativo (custo de reposição ou de substituição). Outro fator utilizado para mensurar é o ajuste por obsolescência do ativo, ou seja, as vezes o ativo ainda possui uma Vida Útil remanescente considerável, porém é obsoleto em termos de mercado e, por isso, deve ser depreciado no seu valor final. Salientamos que a classificação dos instrumentos financeiros na Alubar Energia já está destacada no item IRFS 9 Financial Instruments. Na Alubar Energia os instrumentos financeiros tem seu valor justo avaliado conforme:

| Classificação | Descrição | Avaliação a valor justo | Avaliação a custo amortização |
|---|---|---|---|
| Fair valueoption (Valor Justo) | Ativos ou passivos financeiros determinados a curto prazo. Todos os derivativos (Alubar Energia não opera Derivativos somente aplicação financeira (exceto os que se enquadrem em estruturas de hedge a Alubar Nergia não aplica a operação Hedge). Qualquer item designado como tal na origem incluindo obrigações | Sim, com o registro diretamente no resultado. | Sim |
| Fair value Other Comprehensive Income (FVOCI) | Todos os ativos não incluídos na categoria acima e que estejam designados a longo prazo | Sim, marcado a mercado depois de amortizado sua receita ou custo. | Sim, todos serão aplicados o custo amortizado ou no caso de ativo "receita amortizada". |

Em qualquer hipótese, instrumentos de patrimônio ao valor justo. Na opção, ao valor justo contra patrimônio, não afetará resultado no futuro Os Ativos Financeiros abrangem caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, de taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração, que atua ativamente na sua gestão operacional. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora. Essa prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para esses riscos, os seus objetivos, as suas políticas e os seus processos de mensuração e gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pela estabelecimento e pela supervisão da Companhia referente à estrutura de gerenciamento de risco.

A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Administração entende que não está exposta a riscos de mercado visto que não tem operações em moeda estrangeira e as operações com bancos são realizadas à taxas fixas e não são mensuradas pelo valor justo.

Risco de taxas de juros

É o risco que a Companhia se expõe em incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Para diminuir sua exposição a esse risco, a Companhia busca aplicar em fundos de investimentos com taxas pré-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexados tenham pouco ou nenhum impacto significativo.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam certa exposição ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras, são: